



U. PORTO



CENTRO DE MONITORIZAÇÃO
E INTERPRETAÇÃO
AMBIENTAL DE MATOSINHOS

VISITAS À EXPOSIÇÃO

“Matosinhos Conserva-se”

Horário

2ª a 6ª feira, 10h-18h

Contactos



229386423



cmia@cm-matosinhos.pt



www.cmia-matosinhos.net

Nota: Visitas de grupo – necessário marcação



CMIA
Av. General Norton de Matos
(Praia do Titan)
4450 – 208 Matosinhos

Breve
caracterização
da Pesca do
Cercu em
Matosinhos



A pesca do ouriço-do-mar,
Paracentrotus lividus, no Norte
de Portugal



Ciclo Café Ciência
25 de Outubro, 21h

Palestra com
Dra. Diana Feijó e Dra. Inês
Machado

Entrada Livre

"Breve caracterização da Pesca do Cerco em Matosinhos"

O IPIMAR tem como objectivo promover actividades de investigação nas áreas das pescas e recursos do mar e apoiar a definição das políticas sectoriais.

No âmbito do Programa Nacional de Recolha de Dados sobre a Pesca, o IPIMAR iniciou em 2006 a recolha de dados a bordo de embarcações do cerco para responder a perguntas como:

- Quais as espécies capturadas pelo cerco, em que zonas e períodos do ano ocorrem em maior abundância?
- Como variam os rendimentos de pesca das várias espécies ao longo da costa, do ano e de um ano para outro?
- Que fracção do pescado capturado é devolvida ao mar e que fracção é desembarcada?

Os dados recolhidos dizem respeito aos locais e períodos de pesca, ao esforço de pesca e às capturas e são registados por observadores durante os embarques nos barcos de pesca. Também é obtida informação sobre a presença de mamíferos e aves marinhas durante as viagens do cerco.

Este programa responde às exigências de vários regulamentos Comunitários de recolha de dados relativos a este sector cujo objectivo é fundamentar as recomendações científicas para a gestão das pescarias.

"A pesca do ouriço-do-mar, *Paracentrotus lividus*, no Norte de Portugal"

Os ouriços-do-mar constituem um produto marinho com elevado valor económico em todo o mundo. Em países como o Japão, Chile, França e Espanha as gónadas de ouriço-do-mar são consideradas um produto "gourmet" e utilizadas para a confecção de várias receitas requintadas (e.g. "uni" no Japão, etc).

Há cerca de uma década, a sobreexploração dos stocks de ouriço-do-mar *Paracentrotus lividus* em países Europeus, como França e Espanha, levou à procura da espécie em Portugal originando o início da exploração comercial da espécie, sobretudo na região Norte. *Paracentrotus lividus*, abunda no intertidal rochoso podendo também ocorrer na zona subtidal até cerca dos 20 metros de profundidade. Actualmente, as capturas são realizadas por apanhadores apeados, durante a maré-baixa, com a utilização de ferramentas rudimentares (provenientes da agricultura).

O destino das capturas é maioritariamente Espanha, onde é vendido como produto fresco ou como matéria-prima para conservas, embora também possa chegar aos mercados Franceses.

Com o presente estudo, o IPIMAR pretende recolher um vasto conjunto de informação essencial para alicerçar legislação específica de modo a regulamentar a pescaria de *P. lividus*. Este trabalho de investigação encontra-se actualmente a decorrer no âmbito do projecto PRESPO-Desenvolvimento sustentável das pescarias artesanais no Espaço Atlântico. Nesta apresentação dá-se conta dos trabalhos que estão a ser levados a cabo assim como de alguns dos resultados obtidos até à data.

BREVE NOTA BIOGRÁFICA

Diana Feijó

Licenciada em Engenharia das Ciências Agrárias, na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP), em 2002. Realizou uma pós-graduação em Recursos Marinhos/ Ciências do Mar no ICBAS em 2004 e presentemente, frequenta Mestrado na FCUP. Em 2002/03, com funções de observadora comunitária, esteve embarcada em dois bacalhoeiros na Terra Nova (Canadá). Em 2004, iniciou actividades científicas na área das pescas no IPIMAR Matosinhos, como bolseira de investigação do Plano Nacional de Amostragem Biológica. Desde 2009, realiza trabalho a bordo das embarcações de pesca vocacionadas à captura de Sardinha, ao longo da costa Portuguesa.

Inês Machado

Licenciada em Biologia (especialização em Biologia Marinha) pela Universidade dos Açores e Mestre em Ciências do Mar - Recursos Marinhos pela Universidade do Porto. Iniciou o seu estudo sobre a pesca de ouriços-do-mar em 2004, durante a realização da sua tese de Mestrado. Desde essa data, tem vindo a trabalhar com a frota pesqueira artesanal nacional e com as diversas espécies com interesse comercial, contribuindo para a recolha de dados sobre importante actividade económica nacional. Actualmente é Bolseira de Investigação no IPIMAR, ao abrigo do projecto PRESPO - Desenvolvimento sustentável das pescarias artesanais no Espaço Atlântico